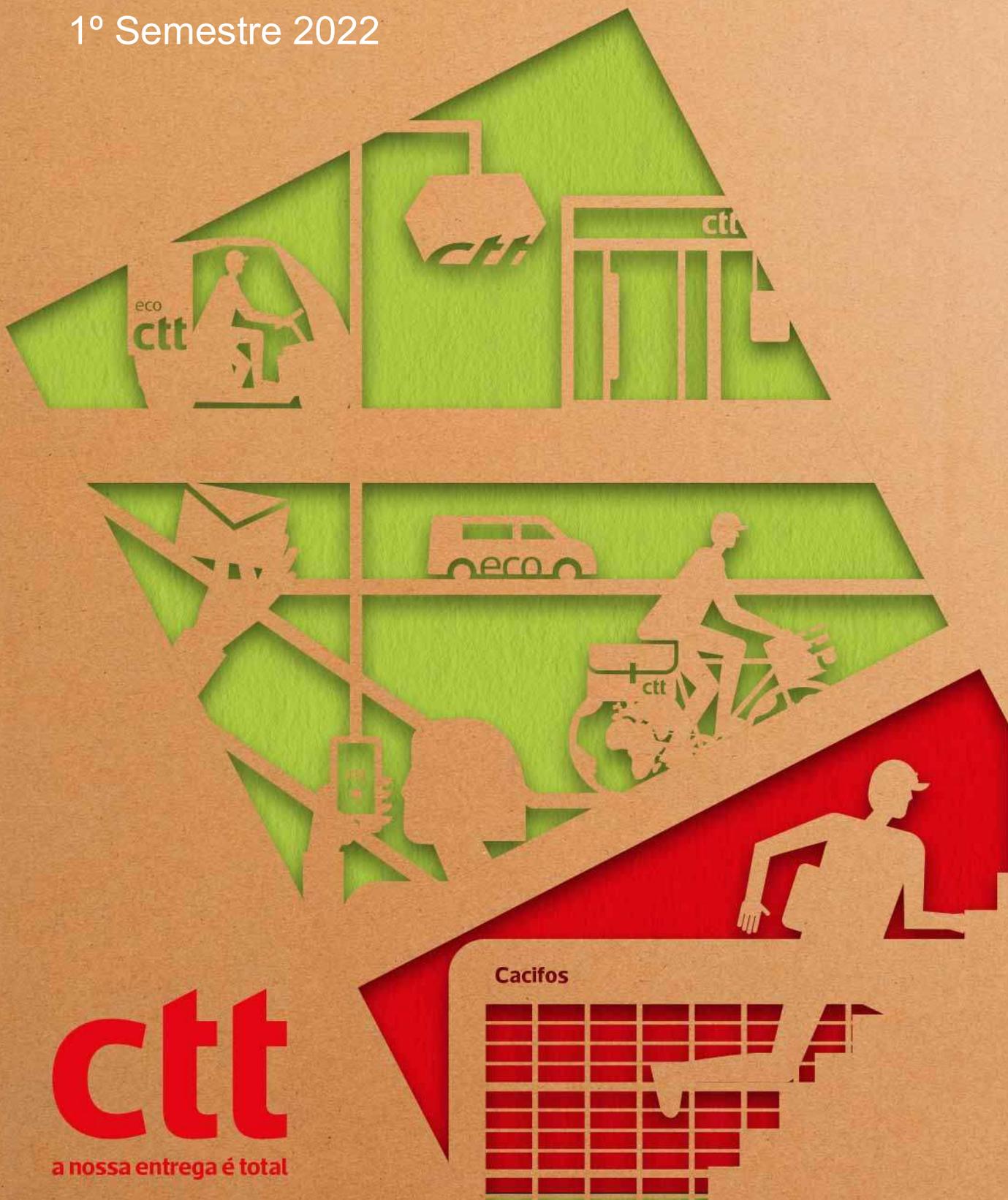


Resultados Consolidados

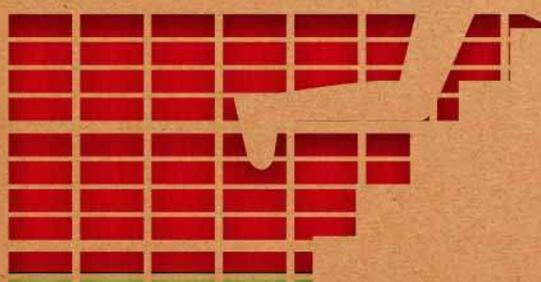
1º Semestre 2022



ctt

a nossa entrega é total

Cacifos



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

RESULTADOS CONSOLIDADOS 1º SEMESTRE 2022

- **Rendimentos operacionais**¹ no 1S22 crescem 8,2%, atingindo 446,4 M€, mais 33,6 M€ do que no 1S21, refletindo o desempenho do negócio de Correio e Outros (+24,0 M€; +11,0%), o crescimento do Banco CTT (+12,3 M€; +26,8%) e dos Serviços Financeiros e Retalho (+0,5 M€; +2,2%). O Expresso e Encomendas apresentou um decréscimo nos rendimentos (-3,1 M€; -2,5%).
- O **Correio e Outros** foi positivamente influenciado pela consolidação da NewSpring Services (+11,9 M€), pelo registo da receita associada a um projeto de venda de computadores iniciado no 4T21 (+21,5 M€) e penalizado pelo decréscimo acentuado dos rendimentos do correio internacional de entrada (-10,8 M€), que continua impactado pelo fim da isenção de IVA em produtos extracomunitários de menor valor (*de minimis*).
- O **Banco CTT** continuou o seu percurso de crescimento no 1S22, com o EBIT recorrente a mais do que duplicar para 5,5 M€ (+128,9%). Para tal, muito contribuiu o crescimento da sua carteira de crédito auto, onde a produção atingiu o valor mais alto de sempre no 2T22 (65,2 M€), totalizando 125,5 M€ (+37,3%) no 1S22, bem como a carteira de crédito ao consumo impulsionada pela parceria com a Sonae.
- No **Expresso e Encomendas**, Portugal registou um decréscimo (-5,6 M€; -8,4%) para 61,5 M€, sendo de destacar que no 2T22 se registou um crescimento de 1,9% face ao 2T21, o que já é uma recuperação face à tendência registada no 1T22. Em Espanha registou-se um abrandamento do seu perfil de crescimento (+2,3 M€; +4,0%) para 59,5 M€. Por outro lado, o segmento de E&E registou uma evolução favorável de rentabilidade operacional, com o EBITDA de ambas as geografias a registar crescimento no trimestre.
- O **EBIT recorrente** alcançou 18,6 M€ no 1S22, -10,1 M€ (-35,0%) do que no 1S21, devido sobretudo ao decréscimo verificado no Correio e Outros (-11,3 M€), fruto da queda registada no tráfego de maior valor e margem. No entanto, é de salientar que o EBIT recorrente no 2T22 alcançou 12,0 M€ (-12,2% face ao 1T21), verificando-se assim a esperada melhoria de tendência no 2T22. Com efeito, o EBIT registado no 2T22 ficou a meio do intervalo comunicado em junho passado durante o *Capital Markets Day*.
- **Cash flow operacional** situou-se em 19,0 M€, menos 18,9 M€ (-49,8%) face ao 1S21.
- **Resultado líquido**⁴ de 14,5 M€, menos 2,6 M€ (-15,3%) face ao 1S21.

Resultados consolidados

	1S21	1S22	Δ	Δ%	2T21	2T22	Δ	Δ%
	Milhões €							
Rendimentos operacionais ¹	412,8	446,4	33,6	8,2%	207,5	211,7	4,2	2,0%
Correio e Outros	217,6	241,6	24,0	11,0%	109,0	108,1	-0,8	-0,8%
Expresso e Encomendas	125,8	122,7	-3,1	-2,5%	62,4	61,3	-1,1	-1,7%
Banco CTT	45,7	57,9	12,3	26,8%	24,5	29,9	5,4	22,0%
Serviços Financeiros e Retalho	23,7	24,2	0,5	2,2%	11,6	12,3	0,7	6,3%
Gastos operacionais (EBITDA) ²	355,5	396,0	40,5	11,4%	179,2	183,3	4,1	2,3%
EBITDA ³	57,3	50,4	-6,9	-12,0%	28,3	28,4	0,1	0,5%
Depreciações e amortizações	28,6	31,8	3,2	11,1%	14,6	16,4	1,8	12,4%
EBIT recorrente	28,7	18,6	-10,1	-35,0%	13,6	12,0	-1,7	-12,2%
Itens específicos	-2,3	-2,1	0,2	10,6%	-1,5	0,6	2,1	142,9%
EBIT	31,0	20,7	-10,3	-33,2%	15,1	11,3	-3,8	-24,9%
Resultados Financeiros (+/-)	-5,4	-4,7	0,7	13,1%	-2,7	-2,5	0,2	7,2%
Imposto sobre rendimento	8,4	1,5	-6,9	-82,2%	3,9	-0,3	-4,2	-108,4%
Interesses não controlados	0,1	0,0	-0,1	-78,5%	0,0	0,0	-0,0	-125,6%
Resultado líquido do período ⁴	17,2	14,5	-2,6	-15,3%	8,5	9,2	0,7	7,9%

¹ Excluindo itens específicos.

² Em 2021 os gastos operacionais (EBITDA) passaram a incluir as imparidades e provisões e o impacto das locações abrangidas pela IFRS 16 a ser apresentado nos termos desta norma.

³ Excluindo depreciações e amortizações e itens específicos.

⁴ Atribuível a detentores de capital.

1. Desempenho Operacional e Financeiro

De referir que o 1S22 foi marcado negativamente por fatores de conjuntura económica internacional associados ao conflito militar Rússia/Ucrânia, desencadeando constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens a nível global, e pelos efeitos de longo prazo da pandemia de COVID-19.

Rendimentos operacionais consolidados

Os **rendimentos operacionais dos CTT** cresceram 8,2% no 1S22, atingindo 446,4 M€, mais 33,6 M€ do que no 1S21, refletindo o desempenho do negócio de Correio e Outros (+24,0 M€; +11,0%), o crescimento do Banco CTT (+12,3 M€; +26,8%) e dos Serviços Financeiros e Retalho (+0,5 M€; +2,2%). O Expresso e Encomendas apresentou um decréscimo nos rendimentos (-3,1 M€; -2,5%).

Correio

Os **rendimentos operacionais de Correio e Outros** atingiram 241,6 M€ no 1S22, o que se traduziu num crescimento de 24,0 M€ (+11,0%) em relação ao 1S21.

O crescimento desta área de negócio foi impulsionado pelo segmento de **soluções empresariais** (+34,6 M€) refletindo a integração da empresa New Spring Services na oferta dos CTT em setembro de 2021 (+11,9 M€) e o crescimento de 22,7 M€ do negócio base de soluções empresariais, em grande medida devido a uma receita relacionada com um projeto de venda de computadores iniciado no último trimestre de 2021 (+21,5 M€).

No 1S22 os rendimentos relativos aos serviços de correio apresentaram uma variação de -5,0% (-10,4 M€) face ao 1S21, penalizados pelo decréscimo acentuado dos rendimentos do **correio internacional de entrada** (-10,8 M€; -53,5%).

De realçar que o tráfego de correio endereçado, excluindo o correio internacional de entrada, registou no 1S22 uma queda de apenas 2,2% face ao 1S21, o que nunca tinha ocorrido nos últimos 5 anos. A receita associada cresceu 1,0%. Esta situação resultou do bom desempenho do canal empresarial, que permitiu mitigar a redução da atividade no canal de retalho devido à menor procura de pacotes postais de *e-commerce*, o que resultou numa pressão no preço médio devido ao efeito *mix* entre o canal empresarial e o canal retalho, de valor unitário superior.

Destaque para o crescimento da receita do **correio registado** (+4,0 M€; 6,6%), do **correio azul** (+0,2 M€; +5,8%) e do **correio internacional de saída** (+2,9 M€; +14,7%) que, sem o valor da receita adicional verificada no mês de fevereiro devido à repetição das eleições legislativas no círculo da Europa, teria um ligeiro decréscimo de -0,6 M€ (-3,2%).

As restantes linhas de negócio apresentaram decréscimos nos rendimentos: **correio normal** (-3,9 M€; -5,3%), **correio verde** (-1,0 M€; -19,8%), **correio editorial** (-0,4 M€; -6,6%), **correio publicitário** (-0,3 M€; -3,7%), **encomendas** (-0,4 M€; -11,1%), **filatelia** (-0,3 M€; -10,3%) e **outros produtos e serviços de correio** (-0,1 M€; -8,7%).

As **soluções empresariais** registaram rendimentos de 41,8 M€ (+34,6M€), fruto da consolidação da NewSpring Services (+11,9 M€) e da receita relacionada com o projeto de venda de computadores (+21,5 M€) no 1T22. Excluindo estes efeitos, a receita cresceu 17,4% face ao 1S21 em resultado da manutenção da aposta na diversificação da oferta e fortalecimento das competências já existentes.

De destacar ainda, dentro das soluções empresariais: (1) o crescimento do negócio de gestão documental, com a angariação de novos clientes, nomeadamente de *utilities*, banca e serviços e de novos municípios para a solução de gestão de contraordenações; (2) o lançamento, no final de maio, de uma nova versão do produto de correio híbrido **e-Carta**, que permite às pequenas e médias empresas digitalizarem os seus processos de envio de correio, e (3) o reforço da oferta de equipamentos informáticos e lançamento de um novo catálogo de economato, consolidando a estratégia dos CTT de se tornarem o parceiro de referência, numa lógica de *“one stop shop”*, para as empresas nacionais.

A 7 de março entraram em vigor os novos preços de 2022 dos serviços postais prestados no âmbito do serviço universal, determinados de acordo com a Lei n.º 17/2012, de 26 abril, alterada pelo Decreto-Lei n.º 22-A/2022, de 7 fevereiro (Lei Postal).

A variação média de preços do Serviço Universal⁵ no 1S22 foi de 4,93% face ao período homólogo.

Tráfego de correio

No 1S22, o **tráfego endereçado** teve um decréscimo de 3,9% face ao 1S21.

Tráfego de correio

	1S21	1S22	Δ	Δ%	2T21	2T22	Δ	Δ%
Transacional	216,0	206,6	-9,4	-4,3%	108,9	102,1	-6,8	-6,3%
Publicitário	19,1	19,5	0,5	2,4%	9,0	11,2	2,2	23,9%
Editorial	14,7	13,9	-0,9	-5,9%	7,5	7,0	-0,5	-7,1%
Total endereçado	249,8	240,0	-9,8	-3,9%	125,4	120,2	-5,2	-4,1%
Publicitário não endereçado	222,1	208,1	-14,0	-6,3%	130,1	98,2	-31,9	-24,5%

Milhões de objetos

O tráfego do **correio transacional** apresentou uma queda de 4,3% face ao 1S21, sendo esta influenciada pela redução mais acentuada do **correio internacional de entrada** (-36,3%). Esta tendência de queda tem vindo a ser observada desde o segundo semestre de 2021 pelo facto de, no dia 1 de julho de 2021, ter entrado em vigor a abolição da isenção de IVA nos envios postais com valor inferior a 22 Euros (“*de minimis*”) levando à necessidade de desalfandegamento de todos os objetos de origem extracomunitária, o que se traduziu num aumento dos tempos de trânsito em alfândega.

Em sentido contrário, verificou-se crescimento do tráfego de **correio registado** (+8,7%) impulsionado pela dinâmica dos clientes contratuais, em particular do setor do Estado e dos Serviços, e do **correio internacional de saída** (+7,7%) impactado pelo efeito da repetição das eleições no círculo da Europa. Excluindo este efeito, teria havido um decréscimo de 4,4%.

No 1S22, o tráfego do correio **publicitário endereçado** registou um crescimento de 2,4%. O **correio publicitário não endereçado** registou um decréscimo de 6,3%.

Foi lançada uma nova solução CTT Ads Criatividade, em parceria com a agência Milford, para o desenvolvimento estratégico e criativo de campanhas de comunicação. Deu-se continuidade à campanha “Casos de Sucesso CTT Ads”, com o intuito de dinamizar a oferta de publicidade junto de clientes com negócios *online*, para promover a experimentação das soluções de publicidade.

Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 122,7 M€ no 1S22, -3,1 M€ (-2,5%) do que no 1S21.

De recordar que o 1T22 foi impactado por um comparável difícil face ao período homólogo. O 1T21 foi marcado pelos efeitos das restrições da pandemia de COVID-19, nomeadamente o segundo confinamento, que impulsionou fortemente o crescimento da atividade de *e-commerce*.

Em Portugal no 2T22 a atividade **CEP** recuperou a trajetória de crescimento do tráfego por dia útil em 3,5%, suportado essencialmente em clientes de atividade de *e-commerce* (B2C), com particular incidência grandes *marketplaces* globais.

A **logística**, que constitui um pilar do desenvolvimento da estratégia de integração vertical com o CEP, continuou a trajetória de crescimento a duplo dígito (+19,4%) no 1S22 assente na angariação de novos clientes, que no 1T22 permitiu efetuar a operação logística completa do fornecimento de computadores e periféricos às escolas portuguesas.

Os rendimentos da linha de produto **carga** situaram-se em 2,6 M€ no 1S22, -44,9% face ao 1S21, redução esta relacionada com a alteração da estratégia operacional, que visou encontrar uma solução para posicionar esta linha de produto em níveis de margem positivos.

⁵ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do Serviço Universal, excluindo o correio internacional de chegada.

A linha de produto **banca** fechou o semestre com rendimentos de 2,1 M€ (-9,1% face ao 1S21), continuando sob pressão, num contexto de continuada redução do número de pontos da rede bancária, bem como de redução da frequência de recolha/entrega.

Os CTT continuaram a desenvolver a sua estratégia de **Cacifos 24H**, públicos, privados (residenciais e corporativos) e *Click&Collect*. Estes permitem que os clientes possam levantar as suas encomendas com a máxima conveniência, 24 horas por dia em todos os dias da semana. No final de junho de 2022 eram 350 os Cacifos 24H, localizados em diversos locais do país, nomeadamente em hospitais, plataformas de transporte intermodal, centros comerciais, *campus* universitários, redes de retalho físico, parques de estacionamento, estações de serviço, ou no caso dos cacifos privados, em condomínios privados e em escritórios/zonas empresariais.

No final de 2021 os CTT estabeleceram uma parceria com a YunExpress do Zongteng Group, tendo criado a Open Lockers para gerir e desenvolver o negócio dos Cacifos 24H na Península Ibérica, com o objetivo de instalar uma vasta rede de cacifos em Portugal até ao final de 2022.

Os **rendimentos em Espanha** situaram-se em 59,5 M€ no 1S22, 4,0% acima do 1S21, com um crescimento de 32,7% da margem de contribuição⁶, ancorado num aumento de preço médio superior à evolução dos custos unitários, o que permitiu voltar a apresentar neste trimestre um EBIT recorrente positivo⁷. A implementação de um novo modelo comercial e ampliação da oferta irão permitir a consolidação da trajetória de crescimento no segundo semestre de 2022.

A Empresa prossegue a sua estratégia de investimento em tecnologia e inovação e de arranque de novos centros de distribuição próprios, que permitirá avançar na aposta do crescimento ibérico.

Os **rendimentos em Moçambique** no 1S22 situaram-se em 1,7 M€, 13,0% acima do 1S21. O crescimento verificado foi suportado pela parceria com um transitário em África.

Banco CTT

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 57,9 M€ no 1S22, um aumento de 12,3 M€ (+26,8%) face ao 1S21.

O crescimento dos rendimentos contou com a performance positiva da **margem financeira**, que atingiu 34,4 M€ no 1S22, 8,7 M€ acima do 1S21 (+33,7%).

A carteira de crédito ao consumo do **Cartão Universo** gerou rendimentos de 10,3 M€ no 1S22, com um volume de balanço líquido de 324,1 M€ em junho de 2022, +32,0 M€ (+11,0%) face a dezembro de 2021.

Os juros recebidos de **crédito ao consumo** atingiram 21,5 M€ no 1S22, mais 3,4 M€ (+18,8%) face ao 1S21, ascendendo no **crédito automóvel** a uma carteira líquida de imparidades de 698,8 M€ (+7,7% face a dezembro de 2021). A produção de crédito automóvel situou-se nos 125,5 M€ (+37,3% face ao 1S21).

Os juros recebidos de **crédito à habitação** registaram um acréscimo de 11,9% face ao 1S21, com uma carteira de crédito habitação líquida de imparidades de 629,3 M€ (+5,8% face a dezembro de 2021). A produção de crédito à habitação ascendeu a 72,0 M€, +3,9% (+2,7 M€) face ao 1S21.

As **comissões recebidas** desta área de negócio atingiram 21,6 M€, +3,5 M€ (+19,1%) face ao 1S21. Referem-se as contribuições positivas (i) das comissões recebidas de **contas e cartões**, que ascenderam a 5,8 M€ (+0,9 M€; +19,2% face ao 1S21), (ii) dos **produtos de poupança (off-balance)** que ascenderam a 2,3 M€ (+0,7 M€; +42,1% face ao 1S21) e resultaram de um volume líquido *off-balance* de 840,5 M€, 18,6% acima de dezembro de 2021, (iii) dos **créditos ao consumo (off-balance)** com 1,4 M€ (+0,5M€; +64,6% face ao 1S21), e (iv) dos **pagamentos**, que ascenderam a 8,8 M€ (+0,7 M€; +9,0% do que no 1S21).

O bom desempenho comercial do Banco CTT continuou a permitir o crescimento dos **depósitos de clientes** para 2 259,6 M€ (+6,4% face a dezembro de 2021) e do **número de contas** para 581 mil contas (mais 8 mil do que em dezembro de 2021).

O **rácio de transformação** no final de junho de 2022 ascendeu a 73,4%.

⁶ Receitas deduzidas de gastos diretos operacionais (exclui *overheads*, essencialmente edifícios e frota).

⁷ Contas individuais.

Serviços Financeiros e Retalho

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros e Retalho atingiram 24,2 M€ no 1S22, mais 0,5 M€ (+2,2%) do que no 1S21.

Verificou-se uma evolução positiva dos rendimentos no 2T22, um crescimento de 0,7 M€ (+6,3%) face ao 2T21, já que no 1T22 estes tinham decrescido (-0,2 M€; -1,7%) face ao 1T21.

Os **serviços financeiros** (excluindo outros rendimentos) registaram rendimentos de 15,4 M€, um decréscimo de 0,8 M€ (-4,7%) face ao 1S21. Destacam-se os seguintes contributos:

- A sustentabilidade dos investimentos em **títulos da dívida pública** (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro), que capturaram poupanças de 2 154,1 M€ no 1S22, com uma média de 17,4 M€/dia (18,9 M€/dia no 1S21), apesar da instabilidade do contexto internacional, do aumento da taxa de inflação e da redução de 6,4% nos vencimentos dos títulos que afeta os valores passíveis de recaptura. O mês de julho aponta para o reforço deste tipo de poupança suportado nos Certificados de Aforro, cuja taxa de rentabilidade (indexada à EURIBOR 3 meses) tem vindo a aumentar desde o início do ano.
- O reforço dos **produtos financeiros não bancários**, na área de seguros reais e plano de saúde, que tende a ganhar materialidade no retalho financeiro dos CTT. No 1S22 atingiu-se 46,0 M€ de subscrições.
- Os rendimentos dos **vales** registaram 3,0 M€ no 1S22, +5,4% do que no 1S21. As emissões extra de outras prestações sociais, criadas ao abrigo do atual enquadramento macroeconómico, contribuíram para atenuar a quebra estrutural associada à substituição deste meio de pagamento.
- Os **serviços de pagamentos** dos CTT registaram rendimentos de 0,8 M€ no 1S22, menos 0,1 M€ (-7,6%) face ao 1S21. De salientar, que o início do ano de 2021 foi beneficiado pelo encaminhamento para as lojas dos CTT do pagamento de impostos, em resultado das medidas de contingência da pandemia.

Os **produtos e serviços de retalho** (excluindo outros rendimentos) atingiram 8,4 M€ de rendimentos no 1S22, um aumento de 0,9 M€ (+11,9%) face ao 1S21, impulsionado pela distribuição de jogos sociais (+20,7%). Esta linha de negócio tem vindo a ser dinamizada, com foco nas boas práticas comerciais, nomeadamente no que respeita aos fatores exposição e abordagem comercial no atendimento.

Os CTT têm vindo a reforçar o seu posicionamento no segmento de retalho, proporcionando uma oferta mais robusta, mais regular e mais abrangente na cobertura da rede de lojas e pontos CTT, promovendo a recorrência da compra e a compra por impulso, bem como dinamizando a venda de produtos específicos designadamente tecnologia de conveniência.

Gastos operacionais

Os **gastos operacionais** totalizaram 425,7 M€, um crescimento de 43,9 M€ (+11,5%) face ao 1S21.

Gastos operacionais

Milhões €

	1S21	1S22	Δ	Δ%	2T21	2T22	Δ	Δ%
Gastos com pessoal	177,3	178,5	1,2	0,7%	88,1	86,7	-1,4	-1,6%
FSE	154,6	165,4	10,8	7,0%	78,9	80,1	1,1	1,5%
Imparidades e provisões	5,8	13,2	7,4	127,8%	3,4	7,4	4,0	117,9%
Outros gastos	17,8	38,9	21,1	118,5%	8,8	9,0	0,3	3,1%
Gastos operacionais (EBITDA)⁸	355,5	396,0	40,5	11,4%	179,2	183,3	4,1	2,3%
Depreciações e amortizações	28,6	31,8	3,2	11,1%	14,6	16,4	1,8	12,4%
Itens específicos	-2,3	-2,1	0,2	10,6%	-1,5	0,6	2,1	142,9%
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	9,4	3,6	-5,8	-61,7%	8,9	2,9	-5,9	-66,7%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	-11,7	-5,7	6,1	51,6%	-10,3	-2,3	8,0	77,6%
Gastos operacionais	381,8	425,7	43,9	11,5%	192,3	200,3	8,0	4,2%

Os **gastos com pessoal** cresceram 1,2 M€ (+0,7%) no 1S22, essencialmente na área de negócio de Correio e Outros (+1,9 M€), devido à aquisição da NewSpring Services (+6,4 M€), e no Banco CTT (+0,3 M€) devido ao aumento da atividade comercial e ao reforço das equipas no contexto da parceria com a Sonae Financial Services. Este crescimento foi parcialmente compensado nas restantes áreas de negócio (-1,0M€). Excluindo a alteração do perímetro de consolidação, estes gastos teriam diminuído 5,2 M€, em resultado das medidas de aumento de produtividade e foco na eficiência operacional.

Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** aumentaram 10,8 M€ (+7,0%), quer pelo efeito inorgânico da aquisição da NewSpring Services (+3,9 M€), quer pelo crescimento do negócio, com especial foco nas seguintes rubricas: gastos diretos, impactados pelo efeito das eleições (+3,3 M€) e pelo crescimento das soluções empresariais (+0,6 M€), trabalho temporário (+1,5 M€) e recursos físicos e tecnológicos (+1,5 M€).

As **imparidades e provisões** aumentaram 7,4 M€ (+127,8%), em resultado do crescimento da carteira de crédito auto e do cartão de crédito Universo.

Os **outros gastos** aumentaram 21,1 M€ (+118,5%), maioritariamente na área de negócio de Correio e Outros devido ao crescimento das soluções empresariais (+20,7 M€ relativos ao projeto de computadores acima referido).

As **depreciações e amortizações** aumentaram 3,2 M€ (+11,1%), em resultado do investimento efetuado em sistemas de informação (+1,5 M€) e em equipamento postal (+0,3 M€) e pela realização de novos contratos de arrendamento de edifícios e viaturas que impactaram, por via do normativo contabilístico IFRS 16, as amortizações (+1,3 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a -2,1 M€, devido a: (i) outros rendimentos e gastos não recorrentes (-5,7 M€) que englobam ganhos e perdas brutas com a valorização de derivados contratados (-5,0 M€), (ii) reestruturações (+2,4 M€), que incluem acordos de suspensão de contratos de trabalho, e (iii) projetos estratégicos (+1,2 M€).

A valorização da estrutura de derivados no montante de 5,0 M€, conforme acima referido, resulta do MTM (*Mark to Market*) dos derivados de taxa de juro sobre a forma de *Cap Agreement* e *Interest Rate Swap* associado à operação de securitização Ulisses 2 e 3.

Pessoal

Em 30 de junho de 2022 o número de **trabalhadores/as dos CTT** (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) foi de 12 803, mais 542 (+4,4%) do que em 30 de junho de 2021. Estes valores incorporam o efeito inorgânico da NewSpring Services com impacto de +846 trabalhadores/as. Sem este efeito, o número de trabalhadores/as seria de 11 957, menos 302 (-2,5%) face 30 de junho de 2021.

⁸ A partir de 2021 os gastos operacionais (EBITDA) passaram a incluir as imparidades e provisões e o impacto das locações abrangidas pela IFRS 16 a ser apresentado nos termos desta norma.

N.º de Trabalhadores/as

	30.06.2021	30.06.2022	Δ	Δ%
Correio e Outros	10 412	10 993	581	5,6%
Expresso e Encomendas	1 361	1 299	-62	-4,6%
Banco CTT	453	480	27	6,0%
Serviços Financeiros e Retalho	35	31	-4	-11,4%
Total, do qual:	12 261	12 803	542	4,4%
Efetivos do quadro	10 867	11 315	448	4,1%
Contratados a termo	1 394	1 488	94	6,7%
Portugal	11 607	12 122	515	4,4%
Outras geografias	654	681	27	4,1%

Sem o efeito inorgânico, verificou-se um decréscimo em quase todas as áreas de negócio, com especial foco na área de negócio de Correio e Outros (-279), onde se têm desenvolvido projetos, que visam o aumento da produtividade das operações, através da adaptação da rede ao novo perfil de tráfego reduzindo a necessidade de contratação suplementar, bem como a prossecução do programa de otimização de RH a decorrer principalmente na estrutura central.

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede postal (5 534 trabalhadores/as, dos/as quais 4 190 são carteiros/as e distribuidores/as) e a rede de retalho (2 312 trabalhadores/as) representaram cerca de 69,3% do número de trabalhadores/as efetivos/as dos CTT. Sem a incorporação da NewSpring Services estes trabalhadores/as representariam 71,7%.

EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 18,6 M€ no 1S22, -10,1 M€ (-35,0%) do que no 1S21, com uma margem de 4,2% (7,0% no 1S21).

Esta evolução deveu-se ao decréscimo verificado no EBIT nas diversas áreas de negócio, exceto no Banco CTT (+3,1 M€; +128,9%), e com maior expressão no Correio e Outros (-11,3 M€; -118,1%) devido à queda registada no tráfego de maior valor e margem.

No entanto, é de salientar que o EBIT recorrente no 2T22 alcançou 12,0 M€ (-1,7 M€; -12,2% face ao 1T21), verificando-se assim a esperada melhoria de tendência no 2T22. Com efeito, o EBIT registado no 2T22 ficou a meio do intervalo comunicado em junho passado durante o *Capital Markets Day*.

O crescimento de rendimentos do segmento de serviços financeiros, no 2T22 foi acompanhado por uma melhoria significativa do EBIT recorrente nesse período, +17,2% face ao 2T21, recuperando em relação ao observado no 1T22 (-15,3% face ao 1T21).

EBIT recorrente por área de negócio

	1S21	1S22	Δ	Δ%	2T21	2T22	Δ	Δ%
EBIT recorrente por AN	28,7	18,6	-10,1	-35,0%	13,6	12,0	-1,7	-12,2%
Correio e Outros	9,6	-1,7	-11,3	-118,1%	4,7	1,6	-3,1	-66,6%
Expresso e Encomendas	5,4	3,7	-1,7	-31,7%	2,9	2,4	-0,5	-18,1%
Banco CTT	2,4	5,5	3,1	128,9%	1,0	2,1	1,1	109,6%
Serviços Financeiros e Retalho	11,3	11,2	-0,1	-0,6%	5,1	6,0	0,9	17,2%

Resultados Financeiros e Resultado Líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -4,7 M€, refletindo uma melhoria de 0,7 M€ (+13,1%) face ao 1S21.

Resultados Financeiros

	1S21	1S22	Δ	Δ%	2T21	2T22	Δ	Δ%
Resultados financeiros	-5,4	-4,7	0,7	13,1%	-2,7	-2,5	0,2	7,2%
Rendimentos financeiros líquidos	-4,2	-4,6	-0,3	-7,1%	-2,1	-2,5	-0,4	-16,8%
Gastos e perdas financeiros	-4,3	-4,6	-0,3	-6,8%	-2,1	-2,4	-0,2	-11,1%
Rendimentos financeiros	0,0	0,0	-0,0	-51,8%	0,0	-0,1	-0,1	«
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-1,1	-0,1	1,0	90,9%	-0,6	-0,1	0,5	90,1%

Milhões €

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 4,6 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 2,0 M€, juros suportados dos passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 1,6 M€ e juros de financiamentos bancários no montante de 0,8 M€.

Os CTT obtiveram no 1S22 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 14,5 M€, 2,6 M€ abaixo do obtido no 1S21, tendo sido influenciado negativamente pela evolução do EBIT (-10,3 M€), e positivamente pelos resultados financeiros (+0,7 M€) e pelo imposto sobre o rendimento do período (-6,9 M€).

Investimento

O **investimento** situou-se em 12,0 M€ no 1S22, +2,0% (+0,2 M€) do que o no 1S21.

Embora se tenha verificado o mesmo nível de realização neste semestre, o Grupo reforçou o seu investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio do Banco CTT (+0,6 M€) e na implementação de uma estratégia de omnicanalidade entre físico e digital para o segmento particular (+1,0 M€). Em contrapartida, verificou-se uma diminuição nas restantes naturezas (-1,3 M€).

Cash flow

A Empresa gerou no 1S22 um **cash flow** operacional de 19,0 M€, -18,9 M€ (-49,8%) face ao 1S21.

	1S21	1S22	Δ	Δ%	2T21	2T22	Δ	Δ%
Cash flow								
EBITDA	57,3	50,4	-6,9	-12,0%	28,3	28,4	0,1	0,5%
Non-cash itens*	-9,3	-3,4	6,0	63,9%	-4,3	-1,1	3,2	74,0%
Itens específicos**	2,3	2,1	-0,2	-10,6%	1,5	-0,6	-2,1	-142,9%
Investimento	-11,7	-12,0	-0,2	-2,0%	-5,9	-6,1	-0,2	-3,3%
Δ Fundo de Maneio	-0,7	-18,2	-17,5	«	5,4	-12,0	-17,4	«
Cash Flow operacional	37,8	19,0	-18,9	-49,8%	25,0	8,6	-16,4	-65,6%
Benefícios aos empregados	-6,6	-7,5	-1,0	-14,7%	-3,4	-3,4	0,1	2,6%
Impostos	0,0	-7,6	-7,6	«	-0,2	-7,6	-7,4	«
Cash Flow livre	31,3	3,8	-27,5	-87,7%	21,4	-2,4	-23,7	-111,2%
Dívida (capital + juros)	-2,8	-8,0	-5,2	-187,3%	-2,6	-4,1	-1,5	-59,6%
Dividendos	-12,8	-17,7	-4,9	-38,5%	-12,8	-17,7	-4,9	-38,5%
Aquisição de ações próprias	-6,4	-15,4	-9,0	-139,8%	-6,4	-13,7	-7,3	-114,4%
Alienação de edifícios	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-
Investimentos em empresas	-0,8	-0,2	0,6	80,5%	-0,8	-0,2	0,6	80,5%
Varição de Caixa ajustada	8,6	-37,3	-45,9	«	-1,1	-38,0	-36,8	«
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT ⁹	128,0	-6,0	-134,0	-104,7%	96,6	112,2	15,6	16,1%
Δ Outros saldos de Caixa ¹⁰	-0,1	12,7	12,8	»	0,7	6,9	6,2	»
Varição de Caixa	136,6	-30,6	-167,2	-122,4%	96,1	81,1	-15,1	-15,7%

Milhões €

*Imparidades, Provisões e IFRS 16 com impacto no EBITDA.

**Itens específicos com impacto no EBITDA.

⁹ A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

¹⁰ A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

A evolução negativa do *cash flow* operacional no 1S22 resultou, essencialmente, de uma performance negativa ao nível do EBITDA e de uma pressão no fundo de maneo em consequência de um incremento pontual de prazo médio de recebimentos.

No *cash flow* operacional de 19,0 M€ no 1S22, para além dos efeitos supramencionados, mantém-se o impacto negativo decorrente dos pagamentos ocorridos neste semestre ainda relacionados com o investimento realizado no 4T21.

Posição Financeira Consolidada

Posição financeira consolidada

	31.12.2021	30.06.2022	Δ	Δ%
Milhões €				
Ativo não corrente	1 970,3	2 136,4	166,1	8,4%
Ativo corrente	1 614,9	1 737,0	122,1	7,6%
Total do Ativo	3 585,2	3 873,4	288,2	8,0%
Capital próprio	174,5	191,6	17,1	9,8%
Total do passivo	3 410,7	3 681,8	271,1	7,9%
Passivo não corrente	705,3	853,1	147,8	21,0%
Passivo corrente	2 705,4	2 828,7	123,3	4,6%
Total capital próprio e passivo consolidado	3 585,2	3 873,4	288,2	8,0%

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 30.06.2022 com a de 31.12.2021, destaca-se que:

- O **ativo** cresceu 288,2 M€, maioritariamente devido ao crescimento das rubricas de crédito a clientes bancários (+115,7 M€) com destaque para o crédito hipotecário e crédito automóvel, bem como ao incremento verificado nos investimentos em títulos ao custo amortizado (+187,2 M€) e nas contas a receber (+15,4 M€) em resultado do normal incremento dos saldos de Operadores Postais bem como de um aumento pontual do prazo médio de recebimentos. Estes crescimentos foram parcialmente compensados pelo decréscimo observado na rubrica de caixa e equivalentes de caixa (-30,6 M€) em resultado, essencialmente, do pagamento de dividendos e compra de ações próprias.
- O **capital próprio** aumentou 17,1 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT no 1S22 no montante de 14,5 M€, do aumento das reservas em resultado da constituição da reserva associada ao plano de ações (+0,8 M€) e do aumento da rubrica de Outras variações no capital próprio (+34,0 M€) na sequência da redução das responsabilidades com os Benefícios aos empregados líquidas de impostos diferidos. Em sentido contrário, ocorreu a aquisição de ações próprias no valor de 15,4 M€ e a distribuição de dividendos no valor de 17,7 M€.
- O **passivo** aumentou 271,1 M€, destacando-se o acréscimo dos depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+122,3 M€) e o aumento da rubrica de outros passivos financeiros bancários (+203,1 M€) na sequência da operação de securitização *Ulisses Finance* No.3. Em sentido contrário, observou-se o decréscimo da rubrica de Benefícios aos empregados (-48,4 M€) na sequência do recálculo das respetivas responsabilidades motivado pela revisão em alta da taxa de desconto utilizada no seu apuramento.

Estratégia imobiliária dos CTT

Os ativos imobiliários dos CTT são compostos por duas carteiras com características diferentes:

1. Portefólio de Rendimento

Conforme divulgado no comunicado do dia 19 de junho de 2022 os CTT encontram-se em negociações exclusivas com uma terceira parte com o objetivo de criação de um veículo especial para deter e gerir o Portefólio de Rendimento que compreende essencialmente (1) os pontos de retalho dos CTT e (2) armazéns, centros de logística e de distribuição da rede operacional dos CTT em Portugal.

Esta nova entidade, onde serão incorporados os ativos considerados no âmbito do Portefólio de Rendimento, terá uma gestão externa, por gestor de ativos especializado e independente e será

maioritariamente detido pelos CTT (~75%) devendo a entrada de novo(s) investidor(es), institucionais e *family offices*, tomar uma posição minoritária no veículo.

A gestão deste Portefólio de Rendimento visa a exploração onerosa, interna e junto de terceiros, de imóveis que fazem parte da rede atual e futura dos CTT e que não têm, atualmente, oportunidades de promoção imobiliária relevantes.

2. Portefólio de Desenvolvimento

No que se refere ao Portefólio de Desenvolvimento, este compreende, entre outros, imóveis que podem vir a tornar-se num futuro próximo, não essenciais para as redes de logística dos CTT e que apresentam um potencial de desenvolvimento e promoção imobiliária em projetos específicos.

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2021	30.06.2022	Δ	Δ%
Milhões €				
Ativo não corrente	680,2	682,5	2,4	0,4%
Ativo corrente	454,9	416,9	-37,9	-8,3%
Total do ativo	1 135,0	1 099,5	-35,5	-3,1%
Capital próprio	173,9	191,9	18,0	10,3%
Total do passivo	961,1	907,6	-53,5	-5,6%
Passivo não corrente	422,5	376,7	-45,8	-10,8%
Passivo corrente	538,6	530,9	-7,7	-1,4%
Total capital próprio e passivo consolidado	1 135,0	1 099,5	-35,5	-3,1%

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 235,6 M€ em junho de 2022, -47,6 M€ do que em dezembro de 2021, discriminadas conforme o quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados

	31.12.2021	30.06.2022	Δ	Δ%
Milhões €				
Total das responsabilidades	283,1	235,6	-47,6	-16,8%
Cuidados de saúde	263,5	215,0	-48,5	-18,4%
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,5	1,1	-0,4	-28,1%
Acordos de suspensão	9,5	10,8	1,3	13,9%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	6,5	5,5	-1,0	-15,2%
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	-0,0	-13,2%
Plano de pensões	0,3	0,2	-0,0	-13,4%
Outros benefícios	1,6	2,7	1,1	66,7%
Impostos diferidos ativos	-78,6	-65,7	12,8	16,3%
Valor atual das responsabilidades líquidas de impostos	204,5	169,8	-34,7	-17,0%

O decréscimo ocorrido na rubrica “Cuidados de Saúde” (-48,5 M€) resulta do recálculo das responsabilidades motivado pela revisão em alta da taxa de desconto utilizada no seu apuramento.

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 65,7 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 169,8 M€.

Dívida Líquida Consolidada

Dívida líquida consolidada

	31.12.2021	30.06.2022	Δ	Δ%
Dívida líquida	58,9	97,2	38,4	65,2%
Dívida CP & LP	201,1	202,2	1,0	0,5%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	115,3	125,0	9,7	8,4%
Caixa ajustada (I+II)	142,3	104,9	-37,3	-26,3%
Caixa e equivalentes de caixa	877,9	847,3	-30,6	-3,5%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	857,0	813,6	-43,3	-5,1%
Outros saldos de caixa	20,9	33,6	12,7	60,8%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-714,7	-708,7	6,0	0,8%

Milhões €

Na comparação da **dívida líquida consolidada** em 30.06.2022 com a de 31.12.2021, destaca-se:

- A **caixa ajustada** decresceu 37,3 M€, apesar de se observar um comportamento positivo do *cash flow* operacional (+19,0 M€) não permitiu a compensação dos pagamentos de benefícios aos empregados/as (-7,5 M€), o pagamento de impostos (-7,6 M€), o serviço da dívida (-8,0 M€), a aquisição de ações próprias (-15,4 M€) e o pagamento de dividendos (-17,7 M€).
- A **dívida de curto e longo prazo** aumentou 1,0 M€, essencialmente devido ao efeito conjugado do aumento dos passivos de locação (+9,7 M€) e da redução dos financiamentos bancários (-8,7 M€).

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2021	30.06.2022	Δ	Δ%
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	182,4	227,9	45,5	25,0%
Dívida CP & LP	198,5	200,1	1,6	0,8%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	112,6	122,9	10,3	9,1%
Caixa ajustada (I+II)	16,1	-27,8	-43,9	-272,6%
Caixa e equivalentes de caixa	215,2	170,5	-44,6	-20,7%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	215,2	170,6	-44,6	-20,7%
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	81,2%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-199,1	-198,4	0,7	0,3%

Milhões €

2. Outros Destaques

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

O contrato de concessão estabelece que, no ano de 2022 - período de transição -, os **preços** do cabaz do serviço universal deverão respeitar uma variação média anual máxima de 6,80%, que considera a queda do tráfego observada nos primeiros nove meses de 2021 e a variação do Índice de Preços ao Consumidor para a classe de despesas de Transportes, conforme divulgada pelo INE para o mês de outubro de 2021. A proposta de preços foi remetida à ANACOM em 28 de fevereiro, tendo os preços entrado em vigor no dia 7 de março, sem prejuízo da avaliação a efetuar pela ANACOM, nos termos do mesmo contrato.

Os preços especiais dos serviços postais, que integram a oferta do SPU aplicáveis a remetentes de envios em quantidade, foram também atualizados a 7 de março, na sequência da informação enviada à ANACOM a 28 de fevereiro.

As atualizações referidas correspondem a uma variação média anual dos preços de 5,84% para o ano de 2022.

No 1º semestre de 2022 foram desenvolvidos os trabalhos conducentes à definição dos critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do SPU para o triénio 2023-2025.

Na sequência do processo negocial desenvolvido pelas partes (ANACOM, DGC e CTT), obteve-se um princípio de acordo relativamente a um projeto de texto para o Convénio a celebrar para o período 2023-2025, que esteve em consulta pública até 15 de julho de 2022. Subsequentemente, o convénio na sua redação final foi assinado pelas partes e deverá ser notificado ao Governo no prazo previsto para o efeito.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

No contexto do programa de recompra de ações próprias anunciado em 16 de março de 2022, à data de 30 de junho de 2022, a Sociedade já tinha adquirido 4.207.721 ações. Em consequência, a 30 de junho de 2022, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas no âmbito do referido programa, um total acumulado de 5.707.722 ações próprias, representativas de 3,81% do capital social, incluindo 1.500.001 ações próprias anteriormente adquiridas.

À data de 21 de julho de 2022, a Sociedade já tinha adquirido 4.359.721 ações. Em consequência, a 21 de julho de 2022, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas no âmbito do referido programa, um total acumulado de 5.859.722 ações próprias, representativas de 3,91% do capital social, incluindo 1.500.001 ações próprias anteriormente adquiridas.

CAPITAL MARKETS DAY

Os CTT realizaram, em 23 de junho de 2022, o seu *Capital Markets Day 2022*, durante o qual a equipa de gestão analisou a estratégia de transformação contínua ancorada em serviços contratuais e comerciais e apresentou a nova estratégia e os objetivos ESG (Ambiente, Social e Governo) e financeiros para o período de 2022-25.

Ambição financeira e *guidance* para 2025:

1. CAGR das receitas de 7-10% para atingir **rendimentos operacionais** do grupo no intervalo de 1 100 M€-1 250 M€;
2. CAGR do EBIT de 14-19% para atingir um **EBIT recorrente** do grupo no intervalo de 100 M€-120 M€; e
3. **Investimento** consolidado cumulativo do Grupo de 160 M€-180 M€ para o período de 2022-25, equivalente a 40 M€-45 M€ por ano, com o objetivo de aumentar a capacidade de tratamento em Portugal e Espanha, desenvolver a rede de cacifos em Portugal, desenvolver as TI para impulsionar melhorias na experiência do cliente e de eficiência, e melhorar a qualidade do serviço.

Principais metas ESG para 2025 e 2030:

1. **Ambiental:** acelerar a trajetória de descarbonização para atingir zero carbono em termos líquidos até 2030 com 100% de veículos verdes na última milha, e 50% de veículos verdes e última milha até 2025;
2. **Social (interno):** preocupação com as pessoas e experiência de diversidade: (i) alcançar a paridade de género na gestão de topo e média até 2025, e (ii) tornar-se um dos principais empregadores em Portugal, alavancando a cultura centrada no trabalhador como uma das principais prioridades;
3. **Social (externo):** promoção ambiciosa da nossa comunidade local: (i) permitir aos trabalhadores dos CTT passar 3 dias por ano em programas sociais e de voluntariado que conduzam a um impacto positivo nas comunidades locais e (ii) assegurar que 1% do EBIT seja investido em programas sociais até 2025; e
4. **Modelo de atuação ESG de referência:** introdução de incentivos específicos ligados a objetivos ESG para 50% da gestão de topo e média até 2025.

PRINCIPAIS MARCOS ALCANÇADOS A NÍVEL DE ESG

- **Aumento de centros verdes**
Destaca-se a entrada ao serviço mais 4 Centros de Entrega dotados exclusivamente de veículos elétricos, num total de cinco centros ativos no território nacional: 1000 Lisboa, 1300 Lisboa, 2750 Cascais, 9880 Santa Cruz da Graciosa e 9400 Porto Santo. Ao não emitirem partículas e NOx durante a sua utilização e considerando que os CTT adquirem 100% da eletricidade de origem renovável, os veículos elétricos operados pelos CTT têm um impacto carbónico nulo, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar nas cidades.
- **Aumento de frota verde**
Sendo uma empresa pioneira na incorporação de veículos elétricos na sua frota automóvel e na inovação permanente dos seus produtos e serviços, os CTT testaram diversos modelos em contexto operacional: Citroen AMI Cargo, furgões Maxus eDeliver 3 e 9 e veículos Arrival. A atual frota ecológica CTT conta, atualmente, com 497 veículos alternativos (na sua maioria veículos elétricos) e corresponde a 12,5% da frota global. Destaca-se a entrada em operação, no período do relato, de mais 71 veículos elétricos ligeiros de mercadorias e 44 motocicletas elétricas, bem como o reforço da infraestrutura de carregamento com a instalação de 63 carregadores no continente e regiões autónomas. A distância percorrida pela frota de veículos alternativos dos CTT aumentou 124% face ao período homólogo de 2021, associada não só à expansão do número de veículos deste tipo de veículo na frota própria dos CTT, como também por otimização e expansão da sua atividade.
- **Certificação efr**
Na prossecução da estratégia de gestão de Pessoas CTT e acreditando que a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar é fundamental para o equilíbrio de cada um de nós e da organização, os CTT propuseram-se a obter a certificação efr – Entidade Familiarmente Responsável, para as empresas CTT, CTT Expresso e CTT Contacto. Os CTT obtiveram a certificação efr atribuída pela Fundación Másfamilia, em parceria com a ACEGE - Associação Cristã de Empresários e Gestores, e certificada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação.
- **Uma Árvore pela Floresta**
No âmbito da preservação do ambiente e da biodiversidade, regressaram as ações de plantação relativas ao projeto “Uma Árvore pela Floresta”, que tinham sido suspensas anteriormente, ou realizadas sem a presença de voluntários, devido às restrições provocadas pela pandemia. Esta é uma iniciativa dos CTT e da Quercus que conta já com 8 edições anuais e que visa reflorestar, com espécies autóctones, algumas zonas do País, nomeadamente áreas protegidas, Zonas Classificadas e Matas Nacionais com alto risco de incêndio ou mais afetadas pelos fogos florestais, tendo já permitido a plantação de mais de 100 mil árvores. Poucas semanas antes do início da primavera e com a colaboração de mais de 500 voluntários/as que se juntaram a esta causa, foi realizada a plantação de cerca de 6000 árvores de espécies autóctones, correspondentes aos *kits* vendidos na edição anterior do projeto, na Mata da Machada, no Barreiro.
- **Embalagem ECO Reutilizável CTT distinguida com menção honrosa**
O projeto-piloto Embalagem ECO Reutilizável CTT, lançado em 2021, foi distinguido com uma menção honrosa na cerimónia da 3.ª edição do Prémio Nacional de Sustentabilidade, promovido pelo Jornal de Negócios. Esta é a maior iniciativa editorial em Portugal e premeia as organizações que se destacam pela sua atuação e boas práticas de sustentabilidade nas áreas: ambiental, social e *governance*.
- **Campanha solidária “Ajuda ao povo da Ucrânia”**
O primeiro semestre ficou indelevelmente marcado pela Guerra na Ucrânia e os CTT juntaram-se com vários parceiros e usaram, mais uma vez, a sua rede de lojas, que abrange todo o território nacional, para angariar donativos e usou a sua logística de transportes para os concentrar e expedir para o destino final. A campanha solidária “Ajuda ao povo da Ucrânia” esteve disponível aos clientes dos CTT, entre 2 e 8 de março, em todas as lojas CTT, de norte a sul do país, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, e qualquer pessoa pôde deslocar-se às nossas lojas e deixar uma embalagem com os seus bens. Como resultado, 40 toneladas de bens doados foram enviadas para a Ucrânia, em 240 paletes de materiais, que carregaram oito camiões e um avião. É de destacar a participação de vários parceiros: TAP, Transportes Bernardo Marques, Transportes Pascoal, os Transportes Figueiredo e Figueiredo e Galp, bem como os quase 50 voluntários dos CTT, que se dedicaram ao trabalho pesado da logística de preparação destes envios.

OUTLOOK PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Num contexto de aumento e persistência dos riscos macroeconómicos e geopolíticos, o *guidance* para 2022 é reafirmado conforme segue:

1. Queda do **tráfego de correio** ao nível de um dígito médio-alto, uma melhoria relativamente ao anterior *guidance* que previa uma queda de um dígito alto;
2. Crescimento de dois dígitos baixos no **tráfego ibérico de E&E**, sem alteração e sujeito à normalização das cadeias de abastecimento;
3. Crescimento das **receitas** ao nível de um dígito médio-alto, sem alteração;
4. Expectativa de **EBIT recorrente** do exercício de 2022 acima de 65 M€ dentro do intervalo previsto no *guidance* inicial.

Mantêm-se as perspetivas de risco, conforme segue: (1) os riscos macro são relevantes e persistentes, nomeadamente, incerteza geopolítica, inflação, custo da energia e das matérias-primas e *de minimis*; (2) a pandemia de COVID-19 continua a representar um fator de risco relevante; e (3) existem também riscos graves no funcionamento das cadeias logísticas, nomeadamente com origem na Ásia.

Conforme referido acima, o *guidance* para os rendimentos operacionais e EBIT recorrente reflete um crescimento e transformação contínuos, não obstante um ambiente desafiante.

3. Eventos Subsequentes

No quadro da autorização conferida na Assembleia Geral Anual de acionistas realizada no dia 21 de abril de 2022, a 27 de julho de 2022, o Conselho de Administração dos CTT deliberou aumentar o montante pecuniário máximo do **programa de recompra de ações próprias da sociedade** (“Programa de Recompra”) e o número máximo de ações próprias que poderão ser adquiridas ao abrigo do programa, nos seguintes termos:

- Montante pecuniário máximo do Programa de Recompra: é aumentado em €3.600.000, fixando-se em €21.600.000;
- Número máximo de ações a adquirir no âmbito do Programa de Recompra: é aumentado em 1.900.000 ações, fixando-se em até 6.550.000 ações ordinárias dos CTT, representativas de até 4,37 % do respetivo capital social.

Os demais termos e condições do Programa de Recompra aprovados pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Anual de 2022 e comunicados em 16 de março de 2022 mantêm-se inalterados.

Nota Final

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro semestre de 2022.

Lisboa, 27 de julho de 2022

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-Q do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* dos CTT em:

<https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Guy Pacheco

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Nuno Vieira

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telefone: + 351 210 471 087

Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro semestre de 2022 (1S22) e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvv.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.